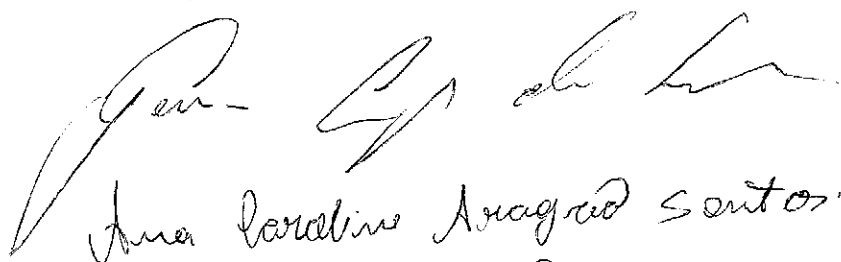


ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO DA FOLHA/SE

1 No dia **um (01) de Outubro do ano de Dois Mil e Vinte e Cinco**, às quatorze
2 horas e trinta minutos, realizou-se a **11ª Reunião Extraordinária** no salão do
3 Conselho Municipal de Saúde de Porto da Folha, situado à Praça Pedro Xavier
4 de Melo, nº 961, centro, nesta cidade. **Participaram as pessoas conselheiras**
5 **com direito a voto:** Ana Carolina Aragão Santos, Rosivânia Oliveira Santos,
6 Janisson Silva Santos, Sheylla Acácio dos Santos, Krisney Franciely Pereira
7 Calado, Paulameires Acácio dos Santos Melo, Clézio Silva Carvalho, Genisson
8 Campos da Silva e Vanda Lúcia Rodrigues Poderozo. **Também esteve**
9 **presente:** Mariany Ariadna Santos Lima (secretária executiva do CMS de
10 Porto da Folha/SE). A presidente **Krisney Franciely Pereira Calado**,
11 assumindo a condução da reunião, iniciou os trabalhos com saudações
12 calorosas e expressou seu agradecimento a todos os presentes. Em seguida,
13 convidou a Conselheira Rosivânia para conduzir uma oração, trazendo
14 serenidade ao ambiente. **Assunto Único – A apreciação e aprovação da**
15 **alteração do Plano Municipal de Saúde 2022–2025, para inclusão de nova**
16 **diretriz referente ao incremento do Piso da Atenção Primária à Saúde –**
17 **(PAP)**, Aberta a sessão por **Krisney**, foi lido o Ofício nº 222/2025,
18 encaminhado pelo Senhor Secretário Municipal de Saúde, Eliton Lima Góis,
19 solicitando a inclusão em pauta da apreciação e aprovação da alteração do
20 Plano Municipal de Saúde 2022–2025 (PMS), para inserção de uma nova
21 diretriz, objetivos e metas, em conformidade com a legislação vigente, a saber:
22 Lei nº 8.080/1990, Lei nº 8.142/1990, Portaria GM/MS nº 1009/2004, Portaria
23 GM/MS nº 1009/2005 e Lei Complementar nº 141/2012. A proposta
24 apresentada tem como tema o incremento do Piso da Atenção Primária à
25 Saúde (PAP), com o objetivo de fortalecer a Atenção Primária, ampliar a
26 cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Atenção Básica, garantindo a
27 universalização do acesso dos usuários. Entre as metas, destaca-se a
28 ampliação da cobertura populacional estimada da Atenção Primária à Saúde,
29 com possibilidade de investimentos em recursos humanos, materiais e
30 infraestrutura, incluindo a área de saúde bucal. Durante a discussão, ressaltou-
31 se a importância da diretriz, tendo em vista as demandas do município,
32 especialmente em áreas descobertas, necessidade de remapeamento,
33 carência de recursos humanos e materiais, bem como a necessidade de
34 melhorias na rede de atenção básica. **Sheylla** pontuou também a relevância da
35 saúde bucal, visto que muitas localidades não dispõem de salas estruturadas

36 para atendimento odontológico, e que os recursos da emenda poderão permitir
37 a construção ou adaptação de espaços físicos, aquisição de equipamentos e
38 oferta de atendimento de qualidade à população. **Krisney** enfatizou que a
39 aprovação dessa diretriz pelo Conselho é condição obrigatória para que o
40 município possa receber e executar os recursos vinculados à emenda
41 parlamentar, conforme previsto em lei. Encerrada a fase de debates, a proposta
42 foi submetida à votação do plenário, sendo **aprovada por unanimidade** dos
43 (as) conselheiros (as) presentes, com quórum superior a 50% mais um,
44 conforme regimento. Diante disso, deliberou-se pela elaboração de Resolução
45 do Conselho Municipal de Saúde, formalizando a aprovação da inclusão da
46 nova diretriz no Plano Municipal de Saúde 2022–2025, garantindo a utilização
47 dos recursos destinados ao Piso da Atenção Primária à Saúde (PAP). Dando
48 continuidade a reunião, no que ocorre, A conselheira **Paulameire** ressaltou
49 novamente sobre a importância da saúde bucal nas escolas, relatando que
50 houve uma avaliação acompanhada de procedimentos, amenizando assim o
51 sofrimento de alguns alunos e frisando sobre a importância de continuar com o
52 programa saúde bucal nas escolas. Ao retomar o tema da saúde, a conselheira
53 reforçou que, assim como na educação, há doenças e situações que se
54 desenvolvem de forma silenciosa nas comunidades, como a **anemia**
55 **falciforme** e outras condições hereditárias, e que por isso é essencial
56 fortalecer as ações de prevenção, diagnóstico precoce e educação em saúde
57 defendeu também que o Conselho Municipal de Saúde mantenha atenção
58 especial a essas doenças silenciosas. **Sheylla** também falou sobre Situação
59 dos e-mails institucionais do Conselho, no mais a atual Secretária Executiva
60 **Mariany** informou que houve dificuldades de acesso ao e-mail institucional do
61 Conselho, devido à estreita comunicação com a ex-secretária. Após
62 restabelecimento do acesso à internet, foi possível recuperar o e-mail do Gmail,
63 porém o e-mail institucional permanece inacessível. Ficou decidido que será
64 solicitado à Prefeitura a recuperação ou criação de um novo e-mail
65 institucional, conforme orientação técnica. A conselheira **Sheylla** trouxe em
66 pauta a Situação médica no povoado Mocambo, foi relatado que algumas
67 comunidades do município estão sem atendimento médico devido ao
68 desligamento do profissional vinculado ao Programa “Mais Médicos”, que não
69 realizou a atualização obrigatória de cadastro. A Prefeitura não pode realizar
70 contratação direta sem perder o vínculo com o programa federal, diante disso,
71 o conselheiro **Genisson** falou sobre a possibilidade do Conselho enviar ofício
72 juntamente com a Secretaria de Saúde, solicitando a designação urgente de
73 um novo médico para atender a comunidade afetada. Durante as discussões,

74 **Krisney** ressaltou a importância da assistência pré-natal, principalmente para
75 gestantes de risco, e dos atendimentos de pacientes com condições crônicas
76 que necessitam de receitas controladas. Ficou acordado que o ofício destacará
77 a relevância do acompanhamento médico contínuo e o impacto da falta de
78 profissionais sobre a saúde materno-infantil. No que ocorrer, o conselheiro
79 **Clézio** abordou sobre a necessidade de capacitação dos agentes comunitários
80 de saúde em relação ao uso do PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão e aos
81 novos indicadores de qualidade exigidos pelo Ministério da Saúde. O
82 conselheiro destacou que, embora enfermeiros e médicos já tenham recebido
83 formação, os agentes de saúde ainda não foram capacitados, o que
84 compromete a qualidade do registro das informações e o cumprimento das
85 metas. Ficou deliberado que será elaborado ofício solicitando capacitação
86 urgente para os agentes, visando atender às metas do Cofinanciamento e
87 evitar prejuízos nos repasses federais. **Encerramento** - Nada mais havendo a
88 tratar, a presidente do CMS, **Krisney Franciely Pereira Calado**, encerrou os
89 trabalhos da **11ª Reunião Extraordinária** do Conselho Municipal de Saúde
90 agradecendo a todas as pessoas. Eu, Mariany Ariadna Santos Lima (Secretária
91 Executiva), lavrei a presente ata, que, após aprovada, será assinada pela
92 presidente e demais membros.


Mariany Ariadna Santos Lima
Ronda Jurea Rodrigues Pedersen

Shayela Jéssica dos Santos
- Clézio Silva Carvalho
Rondineia Oliveira Santos